



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Permitam-me que inicie a minha intervenção com uma palavra de apreço e de reconhecimento dirigida aos recém-eleitos órgãos sociais do Clube Naval da Horta.

Um Clube com mais de sete décadas de atividade ininterrupta, graças ao empenho de sócios e entusiastas, que ao longo dos anos emprestaram, de forma generosa, o seu tempo, evitando, assim, crises diretivas.

Falar de atividades e festivais náuticos na Região Autónoma dos Açores, é, também, falar do Clube Naval da Horta. Não posso, por isso, deixar de enaltecer a disponibilidade das dezenas e dezenas de voluntários, que ao longo da história do Clube, e de forma empenhada, contribuíram para o sucesso da sua atividade e levaram mais longe o nome da sua terra, o Faial, e dessa forma também o nome dos Açores.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Por isso, reitero o meu reconhecimento e desejo bons ventos ao grupo de sócios que, em janeiro passado, aceitou o desafio de comandar os próximos três anos do Clube Naval da Horta. Não posso deixar passar esta ocasião sem dirigir uma palavra especial ao Sr. José Decq Mota, nos últimos anos e nos próximos dois, o “timoneiro desta embarcação”.

A Regata Atlantis Cup – Regata da Autonomia, que cumpre este ano a sua 31.<sup>a</sup> edição, é muito mais do que uma prova náutica - constitui um símbolo da nossa Autonomia, conquistada há 43 anos, e que conferiu aos Açorianos e às Açorianas a capacidade de decidir sobre o seu destino, devendo-se a ela, em grande parte, o progresso que a nossa Região hoje conhece. Por isso, deve ser lembrada e comemorada quantas vezes forem as necessárias.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Com o seu espaço no panorama da vela nacional, para além da sua vertente competitiva, a Atlantis Cup – Regata da Autonomia, abraça, igualmente, uma vertente turística e lúdica, dando a conhecer aos atletas que nela participam e que nos visitam, não só a beleza inconfundível do mar e das ilhas dos Açores, mas também a hospitalidade das suas gentes, a gastronomia, a cultura e tradições.

Ao abraçar quatro ilhas numa única prova, a Regata Atlantis Cup – Regata da Autonomia simboliza também união. União através de um mar imenso, que muitas vezes coloca à prova a nossa resiliência, é certo, mas que nos dá alimento, riqueza, sustentabilidade e conhecimento, um mar que nos proporciona momentos de lazer e atividades desportivas e recreativas. Um mar que nos dá oportunidades infinitas e que é aglutinador, nunca divisor. Um mar que necessita ser valorizado, cuidado e estimado e, neste sentido, não posso deixar de referir a responsabilidade e o dever que cada um de nós tem na sua proteção.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Caros amigos,

Depois do desafio lançado em 2013, concluído no ano transato, que permitiu que esta Regata unisse as nove ilhas dos Açores, feito que ficará registado na nossa memória e na história do Clube Naval da Horta, é tempo agora de continuar o trabalho de promoção e divulgação da Atlantis Cup - Regata da Autonomia como embaixadora do mar dos Açores.

Expresso, por isso, os meus mais sinceros votos de sucesso para esta edição da Regata Atlantis Cup - Regata da Autonomia. Que seja um espaço de partilha, de convívio entre visitantes e locais, e de alegria e cor na imensidão do nosso mar.

Que os bons ventos acompanhem o Clube Naval da Horta, os seus colaboradores e voluntários, os patrocinadores e todos os velejadores.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

A Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Autónoma dos Açores

Ana Luísa Luís